

BR. TBES-C-136  
15

TE 002  
Seminário de Teatro, II

## TEATRO

### A partir de segunda, seminário, encenações da Semana Santa e uma estréia

Para hoje e amanhã, na área de teatro local, nada há a recomendar. Como é uma rotina, há quase três meses. Na televisão, porém, a TV Espírito Santo reprisa, na sua série interminável, um especial com o excelente ator-diretor Sérgio Brito, domingo, às 20h15m (recomendável a todos atores e diretores do nosso movimento amador) e, no mesmo dia, às 22 horas, apresenta a peça **O Cego**, adaptação de Fernando Faro de uma história de D. H. Lawrence, com Othon Bastos, Karin Rodrigues, Emílio di Biasi.

Segunda-feira, no Teatro-Estúdio, começa o **I Seminário sobre o Teatro no Espírito Santo**, promoção FCES-SNT, em colaboração com a Fecata. No primeiro dia, a partir de 19 horas, será preparada a pauta do seminário, com participação de todos e, a partir de terça, o diretor e professor de teatro Amir Haddad estará coordenando os trabalhos. Na sexta, o seminário começa às 14 horas; no sábado haverá palestras às 14 e 19 horas e, no domingo, último dia, o começo dos trabalhos será às 9 horas. Até ontem às 15 horas 46 pessoas haviam se inscrito, de graça.

Segundo informou ontem o

coordenador de Teatro da FCES, a peça **A Guerrilha dos Animais**, de César Huapaya, estréia domingo dia 26 no Teatro-Estúdio, às 16 horas. Mas a próxima semana, dedicada principalmente aos festejos religiosos, as tradicionais encenações sobre a vida de Cristo serão o destaque. Em São Roque, a 30 quilômetros de Santa Tereza, José Regatieri estará repetindo o espetáculo que iniciou em 1961 e também em Aracruz, no distrito de Guaraná, a paixão será representada por dezenas de populares, no verdadeiro teatro do povo. Vale a pena uma viagem a um desses dois municípios. Para quem vai viajar na próxima semana, está sendo lançado no Rio o Projeto Mutirão, no Teatro Nacional de Comédia. Consiste na apresentação diária, no mesmo palco, de três espetáculos diferentes, com um esquema de divulgação que pretende estimular os espectadores a assistirem, embora estes sejam sob todos os aspectos independentes. Mas já surgiu um obstáculo ao projeto: a Censura Federal vetou integralmente anteontem uma das três peças. **O Belo Burguês**, de Pedro Porfírio, depois de todo investimento feito e 70 mil gastos, não se sabendo

até agora que espetáculo entrará como substituto. O Teatro Mutirão é um projeto concebido por Pedro Porfírio e a atriz Maria Pompeu, cuja Oficina-Emepê produziu as duas outras peças: **Fero-Cidade** e **Conversa entre Mulheres**. A primeira marca o primeiro contato de Ricardo Meireles, o mais premiado dos autores nacionais, com o público carioca, colocando em cena um casal vivendo na cidade grande. **Conversa Entre Mulheres** é um monólogo de Carlos Alberto Raitton, autor de **Dorotéia Vai à Guerra**. Segundo Maria Pompeu, intérprete do monodrama, sua personagem "sintetiza muitas mulheres, muitos seres humanos lutando por uma libertação". (Edvaldo dos Anjos).



César Huapaya escreveu  
A Guerrilha dos Animais